


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Geografia

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34-3239-4169 - Bloco 1H - Sala 1H18A


PLANO DE ENSINO
1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ciências do Ambiente					
Unidade Ofertante:	Instituto de Geografia					
Código:	GMV065	Período/Série:		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:	30h	Prática:	15h	Total:	45h	Obrigatória: ()
Professor(A):	Marlene Teresinha de Muno Colesanti			Ano/Semestre:	2020/1	
Observações:						

2. EMENTA

Meio ambiente e crescimento econômico; desenvolvimento rural sustentável; impactos e formas de mitigação ambiental; legislação e passivo ambiental; métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental; noções sobre produção agroecológica em medicina veterinária acompanhadas de visitas técnicas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

Ciências do Ambiente é uma disciplina de conteúdos programáticos relativos ao ambiente e sua relação com os seres que nele vivem, visando complementar a formação de um profissional em Medicina Veterinária com perfil generalista e com uma postura crítica e reflexiva. A inclusão da disciplina visa trazer subsídios para que o futuro médico veterinário, na perspectiva teórica prática, compreenda melhor a relação do meio ambiente com a vida humana e animal, atuando assim de forma responsável diante das situações que surgirem promovendo o desenvolvimento de forma saudável e sustentável, tendo condições de avaliar os efeitos das ações antrópicas sobre o meio e, quando possível, perceber soluções ou alternativas para determinados problemas ambientais. Importante dizer que, segundo o Projeto Político-Pedagógico do curso, o profissional de Medicina Veterinária deve estar, ao final do curso, habilitado nos conteúdos de ecologia e proteção ao meio ambiente.

4. OBJETIVO
Objetivo Geral:

Levar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária informações e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre os novos desafios pessoais e profissionais diante das crises e das principais questões ambientais do mundo atual.

Objetivos Específicos:

Ter noções básicas sobre o meio ambiente; 2. Compreender os impactos causados pelos modelos de produção e suas formas de mitigação; 3. Interpretar a legislação ambiental e desenvolver técnicas de diagnóstico e de planejamento ambiental.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - A relação homem-natureza; A valorização e a valoração dos recursos naturais; Problemas e poluição ambiental (água, ar e solo); Economia do

meio ambiente; Conceitos, teorias e controvérsias sobre Desenvolvimento Rural Sustentável; Sustentabilidade ambiental, política, econômica e sociocultural.

Unidade 2: Impactos ambientais e formas de mitigação ambiental - Impactos ambientais causados pelas atividades agropecuárias em regiões de cerrado; Os diferentes modelos de produção e sua pressão sobre o meio ambiente; Formas de mitigação de impactos ambientais; Debates sobre impactos ambientais e atuação do médico veterinário.

Unidade 3: Prática em produção agroecológica em Medicina Veterinária - Produção orgânica pecuária; Alternativas de produção agroecológica em veterinária e medicina animal sustentável; Análise de Trabalhos de Pesquisa.

Unidade 4: Legislação e Planejamento ambiental. As leis ambientais e suas aplicabilidades; A aplicação das leis ambientais nos diferentes biomas brasileiros; metodologia interpretativa e de pesquisa em meio ambiente e sociedade; técnicas metodológicas aplicáveis para cada modo de produção.

6. METODOLOGIA

Serão realizadas aulas expositivas e argumentativas, seguidas ou não de debates, estimulados por notícias ou conteúdos, bem como análise de trabalhos de pesquisa em grupos. Serão utilizadas a plataforma Google Meet, apresentações de powerpoint, vídeos, notícias de jornais e outros instrumentos. A disciplina será ofertada às segundas-feiras, das 14:00 às 16:50.

Atividades Síncronas: 16 aulas – 48 horas; Atividades Assíncronas: 2 aulas – 6 horas, total de 54h/a que equivale a 45h do plano. As aulas práticas, anteriormente realizadas por meio de visitas técnicas, serão adaptadas para o formato remoto, por meio da exibição de vídeos e outras atividades.

Apresentação do Plano de Curso e do Questionário.

1 01/03/21

Linha do Tempo das questões ambientais e panorama brasileiro.

2 08/03/21 Continuação da Linha do Tempo das questões ambientais e panorama brasileiro

3 15/03/21 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

4 22/03/21 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

5 29/03/21 Pegada Ecológica

6 05/04/21 Direitos dos animais e Bem estar animal

7 12/04/21 Água e Solo – problemas, conservação e alternativas

8 19/04/21 Lixos, Resíduos e Desenvolvimento Rural Sustentável

9 26/04/21 Painel Integrado

10 03/05/21 Painel Integrado

11 10/05/21 Planejamento, Legislação e Gestão Ambiental**12 17/05/21 Aquecimento Global****13 24/05/21 Crimes Ambientais****14 31/05/21 Entrevista Individual para a Revisão das Atividades Realizadas****15 07/06/21 Entrevista Individual para a Revisão das Atividades Realizadas****16 14/06/21 Entrevista Individual para a Revisão das Atividades Realizadas****7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada durante todo o curso, compreendendo os seguintes instrumentos e a respectiva pontuação:

1) Resposta a questionário de percepção ambiental: 20 pontos. Data para entrega: até 08/03/2021 - Critério para correção/avaliação: Avaliação das mudanças de atitudes verificadas durante o período.

2) Resenha de artigo sobre Educação Ambiental (individual): 20 pontos. Data para entrega: até 31/05/2021 - Critérios para correção/avaliação: Escolha do texto; Escrita dentro das normas técnicas; Avaliação da capacidade crítica e reflexiva do(a) aluno(a).

3) Painel Integrado (grupos de 4 ou 5 integrantes): 40 pontos - Datas para apresentação: 26/04/21 e 03/05/21 - Critérios para correção/avaliação: Escolha do tema pertinente à temática do curso de graduação; Participação/Envolvimento; Avaliação da capacidade crítica e reflexiva do(a) aluno(a).

4) Entrevista individual: 20 pontos. Datas: 31/05/21, 07/06/21, 14/06/21 - Critérios para correção/avaliação: Avaliação do desenvolvimento do aluno a partir das mudanças de atitudes desenvolvidas durante o curso da disciplina, com base no questionário respondido anteriormente.

Avaliação da Assiduidade dos Discentes: Chamada Virtual dos alunos matriculados no início e final de cada aula.

Envio das avaliações: Todas atividades avaliativas que deverão ser entregues serão feitas por envio de e-mail: mmuno@ufu.br

O questionário inicial de percepção ambiental servirá como diagnóstico do conhecimento ambiental (os alunos receberão a pontuação apenas por responderem). A escolha de artigos científicos que versam sobre Educação Ambiental é livre, ao aluno(a) fica a responsabilidade de escolha para realização de resenha crítica. Será avaliado(a), a partir de sua capacidade reflexiva, crítica e poder de síntese. Com relação ao painel integrado, os estudantes analisarão, em sala e em grupos, artigos sobre alternativas agroecológicas e debaterão sua temática. Serão entregues pelo grupo, um roteiro e trabalho escrito a serem avaliados em 20 pontos; os 20 pontos restantes serão atribuídos pela participação do grupo no debate sobre o painel. Na entrevista, a partir dos resultados do questionário inicial de percepção ambiental, será avaliada a capacidade do estudante de apreender criticamente os conteúdos trabalhados nas aulas, ou estimulados a partir das visitas técnicas e dos trabalhos de pesquisa.

***A proposta de avaliação será discutida e aprovada com a Turma.**

8. BIBLIOGRAFIA**Básica**

ASSIS, Renato Linhares de. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. Econ. Apl. [online]. 2006, vol.10, n.1, pp. 75-89. ISSN 1413-8050. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecoa/v10n1/28699.pdf>

COLESANTI, Marlene T. de Muno (Coord.). Série Educação Ambiental. FUNDEP e CCBE. Uberlândia: Roma, 2007.

DUARTE, L. M. G.; THEODORO, S. H. (Org.). Dilemas do Cerrado: entre o ecologicamente (in)correto e o socialmente (in)justo. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.

Fundação Konrad Adenauer Fortaleza. Cartilha Agroecologia – Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado. Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste. Disponível em: www.agriverdes.com.br/biblioteca/

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa. 2003, n.118, pp. 189-205. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>.

LAYRARGUES, P.P. (Coord.) Identidades da Educação Ambiental Brasileira. MMA: Brasil. 2004. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3020417/mod_resource/content/1/identidades_EA.pdf

LEFF, Enrique. Saber ambiental, sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/590779/mod_resource/content/1/SABER%20AMBIENTAL.pdf

NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 83-100. ISSN 0103-4014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v15n43/v15n43a09.pdf>.

SHIKI, S. et. al. (Org.). Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro. Uberlândia: EDUFU, 1997. VIANA, G et. al. (Org.). O desafio da sustentabilidade: um debate sócio-ambiental no Brasil: São Paulo: Perseu Abramo, 2001. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/149304/1/1997PL022-Kitamura-Desenvolvimento-3377.pdf>

Complementar

BRAUN, Ricardo. Desenvolvimento ao ponto sustentável: novos paradigmas ambientais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Embrapa Clima Temperado. Práticas Agroecológicas – Manejo das áreas de produção. Pelotas/RS, 2006.

ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1975. 201p.

Portal Como tudo funciona – Ambiente. Disponível em: <http://ambiente.hsw.uol.com.br/>

Revista Brasileira de Agroecologia. Publicada pela Associação Brasileira de Agroecologia. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/seeragroecologia/ojs/index.php>

Site Tecnologias de Base Ecológica. Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) – Ministério do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: <http://www.pronaf.gov.br/dater/index.php?scid=1976>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marlene Teresinha de Muno Colesanti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/02/2021, às 22:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2563580** e o código CRC **787D5B04**.

Referência: Processo nº 23117.076676/2020-14

SEI nº 2563580